

PROVEDORES REGIONAIS MOMENTO EDITORIAL

Manaus
Janeiro de 2017

NOSSA MISSÃO



Representar e defender os interesses das pequenas e médias empresas provedoras de serviços de Internet e telecomunicações autorizadas e as que tenham interesse em se legalizar.



QUEM SOMOS E A IMPORTÂNCIA DE SE ASSOCIAR

- Mais 700 associados provedores
- Mais de 100 associados fornecedores
- Sede em Brasília
- Forte e efetiva atuação junto aos órgãos de regulamentação
- Provedores do Brasil inteiro trocam informações por meio da ABRINT através de listas de contatos
- Apoio jurídico
- ABRINT mulher

- Visibilidade e credibilidade
- Lançamento de uma plataforma EAD
- Estamos em todos os Estados brasileiros
- Fomentamos a verdadeira inclusão digital
- Através da representatividade institucional e política geramos um ambiente competitivo e saudável
- Suporte na ampliação dos serviços e crescimento com qualidade dos associados.



O papel do Provedor Regional no novo modelo das telecomunicações

QUEM SÃO OS PROVEDORES

- 2,25 milhões de acesso / 10% do mercado de banda larga fixa
- Nas cidades pequenas e médias o market share chega a 30%
- 30% da fibra vendida no Brasil é comprada pelos Provedores, de acordo com fabricantes
- Apesar de todo o investimento em fibra, faixas para 4G foram arrematadas em mais 2,9 mil municípios por 324 empresas

DESAFIOS



- Financiamento: Rede de fibra não é aceita como garantia
- Postes: Forte interação com Anatel e contato com advogados para estudar eventuais medidas judiciais
- Redução do limite do cartão BNDES
- Fim dos boletos sem registro

Os provedores foram colocados
no centro da Política Pública de
expansão da Banda Larga?

Entendemos que não.



Decreto 8776 de 11 de maio de 2016 cria o Plano Brasil Inteligente, sucessor do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL).

Estabelece que no mínimo 60% dos município beneficiados devem estar nas regiões Norte e Nordeste.

Objetivos muito genéricos e não há menção ao fundo garantidor para provedores.



Projeto de Lei 3453/2015 altera a LGT para permitir a adaptação das concessões por autorizações, mas, mais uma vez, não diz nada sobre os provedores.

Projeto de Lei não leva em consideração trabalho (GT) que foi feito pelo MCTIC e Anatel, mas mesmo assim o MCTIC o apoia.

O que diz o PL 3453/2015?

Concessionárias do STFC poderão adaptar a concessão para autorização mediante assunção de “compromissos de investimento” em áreas sem “competição adequada”.

O valor econômico associado à adaptação será determinado pela Anatel e levará em consideração a parcela dos bens reversíveis “essenciais e efetivamente empregados na prestação do serviço concedido”.

O que diz o PL 3453/2015?

O valor econômico “será a diferença entre o valor esperado a partir da exploração do serviço adaptado em regime de autorização e o valor esperado da exploração desse serviço em regime de concessão, calculados a partir da adaptação”.

Perguntas sem resposta

Como será feito esse cálculo? A redução da “carga regulatória” como manutenção de TUPs, redução ou alteração de metas de atendimento e cobertura entrarão de que maneira no cálculo?

Quais são os compromissos de investimentos? E em quais municípios? Qual critério de escolha?

Como se apurar o seu efetivo cumprimento?

Perguntas sem resposta



Quais as garantias que os investimentos serão realmente feitos?

O que acontece com as concessionárias se e quando for apurado que não fizeram os investimentos a que se comprometeram, no todo ou parcialmente?

Do ponto de vista concorrencial, é correto incentivar uma grande empresa entrar em um mercado já explorado por um Provedor Regional.

Perguntas sem resposta

O PL é extremamente vago na delegação à Anatel a tarefa de calcular “o valor econômico”.

Sem essas perguntas respondidas na Lei, a Anatel terá um cheque em branco para dar à sociedade.

TACs Oi e Telefônica/Vivo



Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) trocam multas por investimento.

Só da Oi estima-se R\$ 20 bilhões em multas não pagas. Com o TAC esse valor será transformado em redes de banda larga.

Não somos contra transformar as multas em investimento em áreas sem rede de alta capacidade, mas julgamos um desperdício de recursos públicos com efeitos danosos à competição fazer isso em municípios em que haja provedores atuando.

Os dois “Brasis” da Banda Larga Fixa



Grupo A

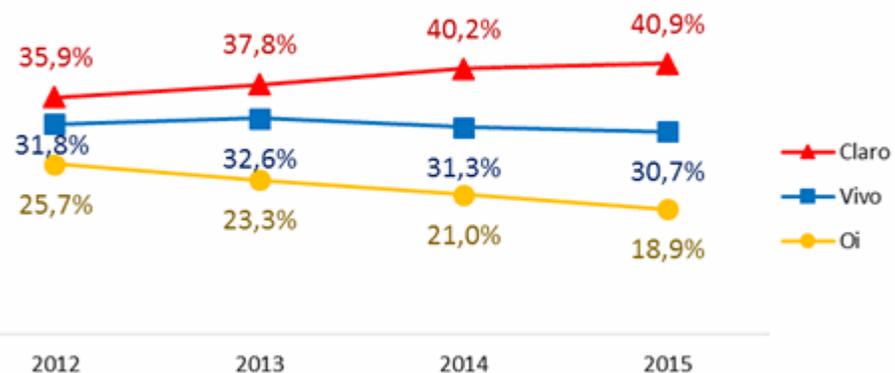
248 municípios onde existe Net, GVT e Vivo Fibra
5% dos municípios
50% da população
77% dos acessos
75% com velocidade > 2Mbps

Grupo B

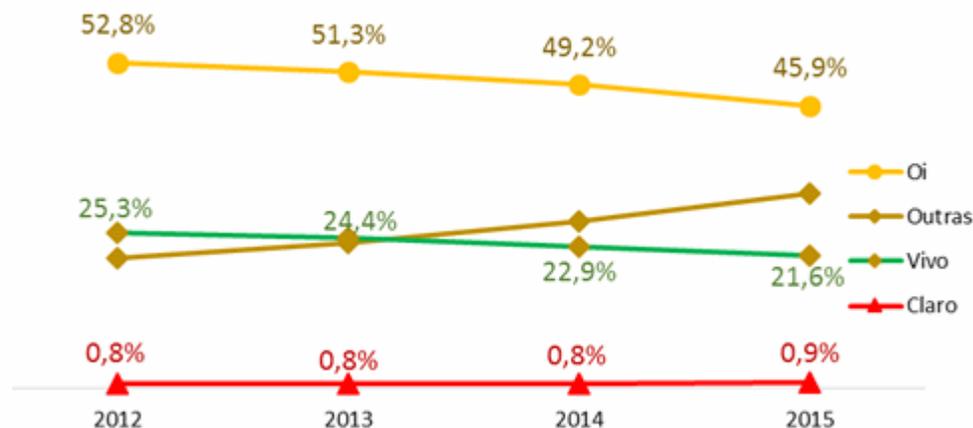
Demais municípios
95% dos municípios
50% da população
23% dos acessos
38% com velocidade > 2 Mbps

Fonte: Teleco / dados de 2015

Market Share Banda Larga Fixa - Grupo A



Market Share Banda Larga Fixa - Grupo B



8ISP – O Maior Encontro de Provedores da América Latina



- Mais de 4 mil pessoas
- Mais de 100 expositores
- Discussão de temas relevantes para os provedores
- Duas salas de treinamento
- 13 jornalistas presentes
- 35 matérias publicadas
- Ambiente único para networking e relacionamento

- De 31 de maio a 2 de junho de 2017
- Evento maior: acontecerá em 2 pisos do Centro de Convenções Frei Caneca em São Paulo (SP)
- 3 salas de treinamento
- Quem não tem licença SCM poderá tirar no stand da Anatel no evento
- Almoço de network com fornecedores
- Associado com mais de 6 meses de associação terá inscrição gratuita



Grata,

Eliana Simioni

eliana@prata.net.br